

de conservação Euro-Collins (Euro Collins® Fresenius Kabi) resfriada a 4°C, dando início ao período de isquemia fria. O implante do órgão consistiu nas anastomoses vasculares e na reconstrução do trato urinário pela técnica de ureteroneocistostomia extravesical modificada. Em seguida, o rim direto foi removido e descartado, para possibilitar uma avaliação específica do órgão transplantado. Para estudo da função do enxerto foram realizados hemograma, dosagens de uréia e creatinina, urinálise e mensuração do débito urinário até o 42º dia pós-operatório. Os resultados quantitativos dos exames foram analisados por comparação de médias aplicando-se o teste de Tukey ($p < 0,05$). Terminada a sexta semana de pós-operatório, todos os animais foram doados e, a partir de então, manteve-se monitoração clínica periódica, para avaliação dos resultados do transplante a médio prazo (de quatro a nove meses). As dosagens de uréia e creatinina estiveram consideravelmente elevadas do 1º ao 7º dia pós-operatório. Por outro lado, a recuperação da função renal pôde ser avaliada pela redução desses níveis a partir do 7º dia. Após o 14º dia pós-operatório, todas as médias tanto de uréia quanto de creatinina mantiveram-se dentro da faixa da normalidade, de acordo com os valores de referência indicados por Kaneko et al. As médias de densidade urinária permaneceram dentro do intervalo de referência (1015-1045) mencionado por Osborne et al. Até o sétimo dia após o transplante foram observados, à sedimentoscopia, cilindros granulosos e células renais em quantidade significativa. No entanto, a partir do 14º dia, a ocorrência desses elementos na urina foi insignificante, indicando a recuperação do parênquima do rim transplantado. Todas as outras médias do débito estiveram dentro dos limites normais, ou seja, 1 a 2 ml/kg/h. Os valores do hematócrito estiveram abaixo do intervalo de referência até o 28º dia pós-operatório. No entanto, a partir do 35º dia, essa diferença não mais existiu, mantendo-se as medidas dentro da faixa da normalidade, ou seja, entre 37 e 55%. A queda inicial do hematócrito se explica pela perda de sangue durante o procedimento cirúrgico e, possivelmente, pela diminuição temporária da eritropoese. O retorno dos seus valores aos níveis normais revelou que houve manutenção também da função renal endócrina. A solução Euro-Collins é um eficiente meio de conservação do rim no transplante em cães e se associa a satisfatória função excretora e endócrina do órgão transplantado.

Estudo epidemiológico pré-cirúrgico de cadelas portadoras de neoplasias mamárias

Vasconcellos, C.H.C.¹;
Malatesta, F.D.S.¹;
Zoppa, A.M.¹;
Biondi, L.R.¹

1- Universidade Metropolitana de Santos – SP

Os tumores de mama em cadelas apresentam muitas diversidades em relação à sua patogenia, e normalmente, o intervalo entre a identificação do tumor pelo proprietário e a apresentação do paciente ao médico-veterinário para diagnóstico e tratamento, geralmente é grande, proporcionando um pior prognóstico ao animal. Nas cadelas, os tumores de mama são as lesões tumorais mais freqüentes, sendo de duas a três vezes mais freqüente do que na mulher, representando 25 a 50% dos tumores caninos. As cadelas são primariamente comprometidas entre nove e 11 anos de idade e, com seis anos aproximadamente, há um aumento dessa prevalência. As raças puras são mais suscetíveis a neoplasias da glândula mamária. De acordo com O'Keefe, Cocker Spaniel, Poodle, Fox e Boston Terrier têm maior predisposição a desenvolver essa patologia, porém, em Chihuahuas e Boxers a prevalência é menor, sendo que os Boxers quando acometidos, geralmente o são em idade mais precoce. As glândulas mamárias mais afetadas são as abdominais e inguinais; possivelmente por serem as que contêm maior quantidade de parênquima mamário, sofrendo maior alteração proliferativa em resposta ao estrogênio. A administração de estrogênio e progestágenos em cadelas sadias, leva a uma produção exagerada de hormônio do crescimento, supressão da córtex adrenal e desenvolvimento de displasias e tumores mamários benignos.

Contudo, Moulton cita que o tratamento anticoncepcional em cadelas não está diretamente relacionado ao risco de formação tumoral; esse tratamento promove a longo prazo, apenas a formação de alguns nódulos hiperplásicos nas glândulas mamárias, mas tais alterações podem predispor o tecido a uma transformação maligna. A pseudociese é um fator contraditório: Brodey et al. afirmam que não influencia no desenvolvimento de tumores mamários, enquanto Donnay et al. observaram um leve aumento, de tumor de mama com antecedentes de pseudociese. Em relação à piometra, Moulton cita que esta parece estar associada a formação de tumores mamários. Foram analisados 193 registros pré-cirúrgicos de cães, do sexo feminino, de diferentes raças e idades, portadores de neoplasias mamárias, atendidos no Hospital Veterinário no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2003, objetivando-se realizar um estudo retrospectivo. Dos 193 casos analisados, verificou-se que cães sem raça definida foram os mais acometidos (88 casos), contrariando o que relata Peleteiro quando cita que raças puras são mais suscetíveis a neoplasias mamárias, porém, esse resultado pode estar relacionado à solicitação de Serviços Veterinários pela população menos privilegiada e ao grande número de animais sem raça definida. As demais raças observadas foram Poodle (31 casos), Pinscher (12 casos), Pastor Alemão (12 casos), Doberman (oito casos), Cocker (oito casos), Boxer (cinco casos), Fila Brasileiro (quatro casos), Pastor Belga (três casos), Lhasa Apso (dois casos), Weimaraner (dois casos), Dashchund (dois casos), seguidos de Basset Hound, Beagle, Chihuahua, Dog Alemão, Fox Paulistinha, Fox Terrier, Husky Siberiano, Italy Greyhound, Pequínês, Pointer Inglês, Rotweiler, Setter Inglês, Tekel, Tenerife, West Highland e Yorkshire (um caso cada). Confirmando os relatos descritos por Alenza et al. e Peleteiro, cadelas com idade entre oito e 10 anos (85 casos – 44,04%) foram as mais acometidas. As principais mamas acometidas foram as inguinais (56 casos – 29,01%) e abdominais (50 casos – 25,91%), seguidas pelas torácicas (34 casos – 17,62%), como sugerido por Fanton e Withrow. Observou-se que 53 animais (27,46%) apresentavam nódulos múltiplos, justificando a origem multicêntrica destas neoplasias. Dentre as cadelas avaliadas, 12,44% (24 casos) realizaram acasalamento e destas, 54,17% (13 casos) tiveram gestação, entretanto, Alenza et al. referem que estes dados não afetam no prognóstico de neoplasia mamária. O uso de anticoncepcional foi relatado em 6,74% cadelas (13 casos), não indicando uma predisposição ao desenvolvimento de neoplasias mamárias como relatado por Moulton. A pseudociese foi relatada em 17,62% dos animais (34 casos). Donnay et al. observaram um leve aumento, não significativo de histórico de pseudociese em cadelas com tumor de mama. Quanto à incidência de piometra em cadelas com neoplasia mamária, 5,69% (11 casos) apresentaram a afecção, não havendo neste estudo, correlação com o desenvolvimento de tumores mamários, como refere Moulton. Após analisar os dados de 193 cadelas portadoras de neoplasia mamária, concluiu-se que em 45,59% dos casos, foram animais sem raça definida, a faixa etária de maior acometimento foi entre oito e 10 anos e as mamas abdominais e inguinais foram as mais frequentemente atingidas. A maioria das cadelas apresentava-se intacta no diagnóstico do tumor e o uso de anticoncepcional e pseudociese, possivelmente foram fatores importantes no desenvolvimento precoce de tumores de mama em cadelas.

Reparação da traquéia cervical de cão com o músculo esterno-hioideo

Braga, F.A.¹;
Pippi, N.L.¹;
Weiss, M.¹;
Heckler, M.¹;
Pedrazzi, V.¹;
Correa, R.¹;
Pohl, V.¹

1- Laboratório de Cirurgia Experimental – Universidade Federal de Santa Maria

A reconstrução das vias aéreas é normalmente realizada quando da ocorrência de estenoses e outras patologias laringotraqueais. Embora existam muitas técnicas para este propósito como utilização de materiais biológicos conservados e sintéticos, Melo-Filho et al. são enfáticos em afirmar que os resul-